

AValiação DE LINHAGENS E DE CULTIVARES DE SOJA. I. ENSAIOS
PRELIMINARES DE PRIMEIRO ANO

Emídio Rizzo Bonato

Objetivo

Os ensaios preliminares de primeiro ano visam fazer a primeira avaliação do potencial produtivo de novas linhagens, geradas pelo programa de melhoramento genético da instituição, e de genótipos introduzidos.

Metodologia

Nos ensaios preliminares de soja de primeiro ano, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT, foram avaliadas, em 1990/91, 606 novas linhagens, divididas em 93 de ciclo precoce, 277 de ciclo médio e 236 de ciclo tardio. Os ensaios foram conduzidos em duas épocas de semeadura, 4 de dezembro e 22 a 26 de dezembro.

O esquema experimental utilizado foi o delineamento aumentado, com parcelas de 2,0 m x 5,0 m de área total e de 1,0 m x 4,0 m de área útil. As testemunhas IAS 5, BR-4 e Cobb, para os ensaios de ciclos precoce, médio e tardio, respectivamente, foram repetidas a cada 10 tratamentos. As fileiras, espaçadas de 0,5 m, continham 20 plantas por metro linear.

Os ensaios de primeira época foram conduzidos na área da sede do CNPT, em plantio convencional, e os de segunda época na área II da mesma instituição, em semeadura direta, sobre resteva de trigo.

O rendimento de grãos de cada linhagem foi comparado com o rendimento médio das duas repetições da testemunha, que antecedia e sucedia cada grupo de 10 linhagens.

Resultados

Nas Tabelas 1, 2 e 3 estão relacionadas as linhagens de ciclos precoce, médio e tardio, respectivamente, que tiveram rendimento de grãos igual ou superior a 10 % sobre as respectivas testemunhas, em uma ou nas duas épocas do

ensaio. No ensaio de ciclo tardio houve troca de semente da cultivar Cobb. Por esta razão, o rendimento de grãos das melhores linhagens foi comparado com o da cultivar BR-4, que, embora sendo de ciclo médio, é uma das mais produtivas, entre as recomendadas. Como pode ser observado nas tabelas, algumas linhagens tiveram melhor desempenho produtivo, em relação às testemunhas, em uma ou em outra época. Poucas, três no ensaio de ciclo precoce, 13 no ensaio de ciclo médio e quatro no de ciclo tardio, superaram em mais de 10 % o rendimento de grãos das testemunhas, em ambas as épocas de semeadura.

Parte dos ensaios de primeira época foi colocada em área onde, no ano anterior, havia sido cultivado sorgo. Outra parte foi instalada em área contígua, em curva de nível logo abaixo, onde, na safra anterior, tinha sido cultivado soja. Nesta última área, houve elevada incidência da podridão parda da haste, causada pelo fungo de solo *Phialophora gregata*, chegando a atacar 100 % das plantas de alguns genótipos. Na área onde, no ano anterior, havia sorgo não se observou nenhum sintoma da doença. De 294 linhagens semeadas na área onde ocorreu a doença, 66 mostraram-se completamente livres de sintomas externos.

Tabela 1. Percentagem do rendimento de grãos dos melhores genótipos do Ensaio Preliminar de 1º ano de ciclo precoce em relação à testemunha IAS 5, em 1990/91. EMBRAPA-CNPQ, Passo Fundo, RS, 1991

Genótipos	Rendimento de grãos (%)		Emerg.-Mat. (dias) 1ª época
	1ª época	2ª época	
IAS 5	100,0	100,0	126
BR 89-4048	111,2	97,6	129
BR 89-5785	93,7	137,6	128
BR 89-5787	53,2	141,8	128
BR 89-10543	113,6	74,7	128
PF 89-1003	122,3	107,0	126
PF 89-1005	98,9	120,1	126
PF 89-1006	129,4	98,0	126
PF 89-1009	102,5	110,2	128
PF 89-1015	92,2	113,9	126
PF 89-1016	106,1	118,5	126
PF 89-1018	115,9	103,7	126
PF 89-1020	110,5	115,9	119
PF 89-1021	109,7	109,5	126
PF 89-1026	121,5	83,5	126
PF 89-1031	124,1	67,3	126
PF 89-1036	98,2	119,0	123
PF 89-1039	99,1	117,0	126
PF 89-1041	119,5	180,2	126
PF 89-1063	89,8	166,5	128
PF 89-1065	79,6	111,5	126
PF 89-1066	91,6	115,6	126
PF 89-1070	120,4	197,8	126
PF 89-1083	120,8	109,4	128
PF 89-1085	101,2	110,3	126
PF 89-1099	107,3	120,4	126
PF 89-1106	89,7	112,9	126
PF 89-1114	78,0	152,6	128

Tabela 2. Percentagem do rendimento de grãos dos melhores genótipos do Ensaio Preliminar de 1º ano de ciclo médio em relação à testemunha BR-4, em 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Genótipos	Rendimento de grãos (%)		Emerg.-Mat. (dias) 1ª época
	1ª época	2ª época	
BR-4	100,0	100,0	135
BR 89-4012	68,9	113,0	130
BR 89-4064	82,8	141,4	136
BR 89-4194	125,8	98,7	138
BR 89-4196	112,6	97,4	136
BR 89-4272	98,6	124,2	138
BR 89-4494	107,0	118,8	130
BR 89-4540	94,4	128,2	136
BR 89-5539	105,9	120,4	136
BR 89-5589	81,0	122,0	130
BR 89-5645	93,6	135,0	138
BR 89-5681	102,9	154,9	136
BR 89-6021	112,4	100,2	136
BR 89-6058	66,7	116,8	138
BR 89-6244	87,0	217,6	138
BR 89-6253	90,7	173,1	138
BR 89-6413	-	122,8	-
BR 89-6684	127,6	111,4	130
BR 89-6761	76,3	129,8	136
BR 89-6761	81,8	140,9	136
BR 89-8249	105,6	112,5	138
BR 89-8269	117,6	66,5	136
BR 89-8287	122,4	73,0	138
BR 89-8294	66,7	132,6	136
BR 89-8352	92,7	121,3	136
BR 89-8495	117,8	65,3	136
BR 89-8875	95,0	127,6	138
BR 89-8940	106,3	123,4	136
BR 89-9119	94,9	129,2	136
BR 89-9126	109,2	135,4	138
BR 89-9252	-	164,3	-
BR 89-9324	63,0	111,1	138
BR 89-9619	-	127,7	-
BR 89-9645	73,8	116,0	136
BR 89-9865	-	114,0	-
BR 89-9898	-	130,9	-
BR 89-10568	71,5	113,5	136
BR 89-11281	99,6	155,5	138
PF 89-1002	142,5	118,3	130
PF 89-1007	125,4	120,2	130
PF 89-1008	147,9	67,3	130
PF 89-1010	115,3	70,9	130
PF 89-1011	126,1	91,2	130
PF 89-1014	89,8	112,9	130
PF 89-1023	130,4	152,8	135

Tabela 2. Continuação...

Genótipos	Rendimento de grãos (%)		Emerg.-Mat. (dias) 1ª época
	1ª época	2ª época	
PF 89-1024	127,3	66,0	130
PF 89-1034	134,8	128,6	135
PF 89-1037	140,3	148,8	135
PF 89-1042	126,0	175,7	130
PF 89-1044	130,6	126,6	135
PF 89-1045	124,3	132,5	133
PF 89-1047	136,3	169,9	130
PF 89-1048	104,9	178,3	130
PF 89-1049	114,7	133,3	135
PF 89-1050	115,5	149,3	130
PF 89-1055	86,9	167,3	130
PF 89-1062	75,8	118,7	133
PF 89-1068	102,5	123,6	135
PF 89-1071	121,5	151,5	136
PF 89-1098	78,5	121,0	130
PF 89-1109	112,2	109,2	130
PF 89-1110	106,8	136,4	130
PF 89-1117	107,8	135,7	130
PF 89-1119	89,9	181,3	130

Tabela 3. Percentagem do rendimento de grãos dos melhores genótipos do Ensaio Preliminar de 1º ano de ciclo tardio em relação à cultivar BR-4, em 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Genótipos	Rendimento de grãos (%)		Emerg.-Mat. (dias) 1ª época
	1ª época	2ª época	
BR-4	100,0	100,0	135
BR 89-5272	122,6	59,2	140
BR 89-5446	94,4	115,7	140
BR 89-5655	81,9	123,5	140
BR 89-5656	62,7	128,9	140
BR 89-6019	86,2	112,3	147
BR 89-6034	91,2	115,4	141
BR 89-6217	85,5	172,7	140
BR 89-6463	100,3	129,2	142
BR 89-6466	103,8	124,5	142
BR 89-6469	-	129,6	-
BR 89-6891	139,5	68,9	142
BR 89-6907	113,4	-	140
BR 89-7016	130,9	-	149
BR 89-7198	101,2	114,0	144
BR 89-7214	-	112,4	-
BR 89-7474	87,3	113,8	140
BR 89-7543	83,8	125,7	140
BR 89-7549	87,3	114,1	140
BR 89-8278	87,4	113,9	140
BR 89-8297	82,9	116,0	142
BR 89-8486	116,9	44,8	140
BR 89-8599	115,1	68,8	140
BR 89-8872	118,5	77,9	140
BR 89-8941	111,3	134,5	140
BR 89-9061	115,1	111,6	140
BR 89-9125	106,6	171,9	140
BR 89-9249	117,7	145,5	140
BR 89-9276	117,0	46,7	140
BR 89-9459	106,6	141,1	140
BR 89-9571	112,5	71,2	142
BR 89-9630	116,4	91,1	144
BR 89-9663	91,1	118,2	140
BR 89-10140	99,4	120,1	144
BR 89-10216	118,3	75,7	140
BR 89-10578	74,7	114,4	140
BR 89-11123	119,7	102,2	142
PF 89-1001	116,1	154,8	141
PF 89-1051	109,3	131,7	141
PF 89-1052	113,2	97,4	141
PF 89-1056	80,8	116,1	141
PF 89-1060	78,6	134,8	141
PF 89-1061	109,9	139,7	141
PF 89-1069	98,4	143,8	141
PF 89-1120	82,6	125,1	141